

VOL VII

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2026

VOL VII

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof. ^a Dr. ^a María Guadalupe Vega-López
Imagem da Capa	peopleimages12/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Prof.^a Dr.^a Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da Saúde [livro eletrônico] : Investigação e Prática
VII / Organizadores Guillermo Julián González-Pérez,
María Guadalupe Vega-López. – 1. ed. – Curitiba, PR:
Editora Artemis, 2026.
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilingue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-31-4

DOI 10.37572/EdArt_300926314

1. Ciências da saúde. 2. Microbiologia. 3. Saúde pública. I.
González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-López, María
Guadalupe.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Las ciencias de la salud constituyen un campo amplio y dinámico, en permanente transformación, en el que convergen la investigación clínica, la microbiología, la prevención, la gestión de los servicios, las prácticas profesionales y la reflexión crítica sobre la propia construcción del conocimiento en salud. Esta diversidad permite comprender los procesos de salud y enfermedad desde múltiples perspectivas y responder a problemas complejos que involucran tanto dimensiones biológicas como asistenciales, organizacionales, sociales e históricas.

El volumen ***Ciências da Saúde: Investigação e Prática VII*** reúne estudios de autores provenientes de diferentes países - Chile, Colombia, España, Estados Unidos, México, Panamá y Paraguay - que expresan precisamente esta pluralidad de enfoques. Los trabajos aquí presentados abarcan desde la resistencia antimicrobiana y el estudio de biofilms hasta casos clínicos de difícil diagnóstico, enfermedades respiratorias, fragilidad y riesgo social en adultos mayores, enfermería, bienestar laboral, seguridad del paciente e historia de la medicina.

La obra se organiza en tres ejes temáticos.

El primero, Clínica, Microbiología, Enfermedades y Condiciones de Salud, reúne investigaciones centradas en microorganismos de relevancia clínica, resistencia antimicrobiana, enfermedades respiratorias, desafíos diagnósticos y condiciones que inciden en la salud y vulnerabilidad de distintos grupos poblacionales. Los capítulos analizan la actividad antibiofilm frente a *Stenotrophomonas sepilia*, la resistencia de cepas bacterianas aisladas de ambientes nosocomiales, un posible caso de enfermedad de Creutzfeldt-Jakob con presentación atípica, factores asociados a la bronquitis infantil y la fragilidad y el riesgo social en adultos mayores de dos instituciones de atención. En conjunto, estos trabajos ponen de manifiesto la importancia de la vigilancia microbiológica, el diagnóstico diferencial, la evaluación clínica y el análisis integral de factores biológicos y sociales relacionados con la salud.

El segundo eje, Prácticas Profesionales, Gestión y Calidad en Salud, aborda la organización del trabajo sanitario y las condiciones necesarias para fortalecer la calidad de la atención y el bienestar de quienes integran los servicios y las instituciones. Los estudios analizan el desarrollo de la enfermería de práctica avanzada en el ámbito laboral, la relación entre prácticas organizacionales saludables, compromiso y bienestar laboral, así como el impacto de herramientas de gestión de la calidad sobre la seguridad del paciente. Estos trabajos muestran que la calidad en salud depende no

solo de procedimientos clínicos, sino también de competencias profesionales, liderazgo, organización institucional, prevención de riesgos y mejora continua.

El tercer eje, Historia, Epistemología e Interpretación de la Enfermedad, incorpora una dimensión reflexiva al volumen mediante el estudio de episodios históricos que continúan planteando interrogantes para la medicina contemporánea. A través del análisis de la coreomanía de Estrasburgo de 1518 y del denominado sudor inglés, los capítulos examinan los límites del diagnóstico retrospectivo, la relación entre enfermedad, cultura y contexto histórico, y las dificultades epistemológicas de atribuir causas precisas a fenómenos médicos del pasado cuando la evidencia disponible es incompleta.

La integración de estos tres ejes ofrece una visión amplia de la investigación y de la práctica en salud. La microbiología y la clínica dialogan con el estudio de condiciones sociales de salud, la gestión, la enfermería y la seguridad asistencial, mientras que la historia y la epistemología recuerdan que el conocimiento médico se construye a partir de evidencias, interpretaciones y contextos que también deben ser examinados críticamente.

Esperamos que este volumen contribuya a la difusión de investigaciones relevantes, al intercambio entre profesionales y académicos de diferentes latitudes y al fortalecimiento de prácticas orientadas a una atención en salud cada vez más segura, rigurosa y fundamentada.

Dr. Guillermo Julián González-Pérez

Dra. María Guadalupe Vega-López

SUMÁRIO

CLÍNICA, MICROBIOLOGÍA, ENFERMEDADES Y CONDICIONES DE SALUD

CAPÍTULO 1.....1

ANTIBIOFILM ACTIVITY OF VG111 AGAINST *STENOTROPHOMONAS SEPILIA*: A NOVEL APPROACH TO BIOFILM ERADICATION

Surajit Chakraborty
Nishant Shekhar
Lipika Singhal
Prabhu P. Patil
Vikas Gautam

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263141

CAPÍTULO 2.....17

EVALUACIÓN DE LA RESISTENCIA DE CEPAS BACTERIANAS AISLADAS DE AMBIENTES NOSOCOMIALES DE LA REGIÓN DE AZUERO

Alexis De La Cruz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263142

CAPÍTULO 3..... 29

POSIBLE CASO DE ENFERMEDAD DE CREUTZFELDT-JAKOB CON PRESENTACIÓN ATÍPICA: LA DIFICULTAD EN EL DIAGNÓSTICO

Roberto Jesús Santos Martínez
Norarizbeth Lara Flores
Salustio Nájera Hernández
Julieta Martínez García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263143

CAPÍTULO 4..... 38

FACTORES ASOCIADOS A LA BRONQUITIS EN NIÑOS DE LA UNIDAD DE SALUD FAMILIAR (USF) BARRIO FÁTIMA, PRESIDENTE FRANCO, 2021

Alicia Aguirre
Nancy Algarín
Celeste Martínez
Jazmín Vera
Margarita Ortigoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263144

CAPÍTULO 5..... 46

FRAGILIDAD Y RIESGO SOCIAL EN ANCIANOS DE DOS INSTITUCIONES DE ATENCIÓN

Claudia Marcela Cantú Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263145

PRÁCTICAS PROFESIONALES, GESTIÓN Y CALIDAD EN SALUD

CAPÍTULO 6..... 54

LA FIGURA DE LA ENFERMERA DE PRÁCTICA AVANZADA EN ENFERMERÍA DEL TRABAJO

Maria del Carmen Corpas Betancor

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263146

CAPÍTULO 7..... 69

PRÁCTICAS ORGANIZACIONALES SALUDABLES Y SU RELACIÓN CON EL *ENGAGEMENT* Y EL BIENESTAR LABORAL EN FUNCIONARIOS UNIVERSITARIOS, 2022

Margarita Ortigoza Melgarejo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263147

CAPÍTULO 8..... 80

EL IMPACTO DE LAS HERRAMIENTAS DE CALIDAD EN LA SEGURIDAD DEL PACIENTE: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA Y SU PROYECCIÓN ACTUAL

Mayra Samara Ordoñez Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263148

HISTORIA, EPISTEMOLOGÍA E INTERPRETACIÓN DE LA ENFERMEDAD

CAPÍTULO 9..... 95

¿BAILAR HASTA MORIR? LA COREOMANÍA DE Estrasburgo de 1518 Y LOS LÍMITES DE LA EXPLICACIÓN HISTÓRICA

Humberto Álvarez Sepúlveda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009263149

CAPÍTULO 10.....107
EL ENIGMA DEL SUDOR INGLÉS: LÍMITES DEL DIAGNÓSTICO RETROSPECTIVO
Humberto Álvarez Sepúlveda
 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092631410

SOBRE OS ORGANIZADORES 119

ÍNDICE REMISSIVO 120

CAPÍTULO 4

FACTORES ASOCIADOS A LA BRONQUITIS EN NIÑOS DE LA UNIDAD DE SALUD FAMILIAR (USF) BARRIO FÁTIMA, PRESIDENTE FRANCO, 2021¹

Data de submissão: 10/09/2026

Data de aceite: 21/09/2026

Alicia Aguirre

Facultad de Ciencias de la Salud
Carrera de Enfermería
Universidad Privada del Este
Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguay
<https://orcid.org/0009-0000-7760-7730>

Nancy Algarín

Facultad de Ciencias de la Salud
Carrera de Enfermería
Universidad Privada del Este
Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguay
<https://orcid.org/0009-0001-6788-2808>

Celeste Martínez

Facultad de Ciencias de la Salud
Carrera de Enfermería
Universidad Privada del Este
Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguay
<https://orcid.org/0009-0009-3831-2265>

Jazmín Vera

Facultad de Ciencias de la Salud
Carrera de Enfermería
Universidad Privada del Este
Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguay
<https://orcid.org/0009-0002-2300-0137>
Curriculum CONACYT

Margarita Ortigoza

Facultad de Ciencias de la Salud
Carrera de Enfermería
Universidad Privada del Este
Presidente Franco, Alto Paraná, Paraguay
<https://orcid.org/0009-0008-4494-574X>
Curriculum CONACYT

¹ Financiamiento: El presente estudio fue realizado con recursos propios de los autores y no recibió financiamiento externo de instituciones públicas, privadas o comerciales.

Colaboración técnica: Los autores agradecen a las instituciones y profesionales que brindaron colaboración y apoyo durante el desarrollo de la investigación.

Origen del trabajo: El presente artículo deriva de un Trabajo Final de Grado de la carrera de Enfermería.

Los resultados de la investigación fueron presentados previamente en las V Jornadas de Difusión Científica del CIM de la FACISA-UNE 2023, "Salud Para Todos", desarrolladas en modalidad híbrida del 10 al 14 de julio de 2023, y en el V Congreso de Salud Humana, Animal y Ambiental, organizado por la Universidad Autónoma de Encarnación (UNAE), bajo el lema "Desafíos y respuestas en el cuidado de la salud humana, animal y ambiental".

Conflicto de interés: Los autores declaran no tener conflictos de interés relacionados con la investigación ni con la publicación del presente artículo.

RESUMEN: Introducción: La bronquitis constituye un problema respiratorio frecuente en la infancia y puede relacionarse con antecedentes clínicos y exposiciones ambientales. Objetivo: Analizar los factores asociados a la epidemiología clínica de la bronquitis en niños usuarios de la Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima, Presidente Franco, en 2021. Materiales y métodos: Estudio cuantitativo, descriptivo, no experimental y de corte transversal. La población estuvo

constituída por 60 pacientes diagnosticados con bronquitis y la muestra por 40 niños que cumplían los criterios de inclusión. Se aplicó un cuestionario estructurado a las madres y se revisaron fichas clínicas. Los datos se procesaron mediante frecuencias y porcentajes en Microsoft Excel 2010. Resultados: El 72% presentó bronquitis de etiología viral y el 28% bacteriana; el 85% correspondió a bronquitis aguda y el 15% a crónica. La tos o sibilancias que empeoraban con la gripe fue la manifestación clínica más frecuente (67%). El 23% requirió hospitalización. Entre los factores registrados destacaron la ausencia de lactancia materna exclusiva (70%), la exposición al humo (58%), la presencia de familiares fumadores en el hogar (31%) y el sistema inmunitario deprimido (22%). Conclusión: En los niños estudiados predominaron la bronquitis viral y la forma aguda. La falta de lactancia materna exclusiva y la exposición al humo fueron factores frecuentes, por lo que se recomienda fortalecer las acciones de promoción y prevención de enfermedades respiratorias infantiles.

PALABRAS CLAVE: bronquitis; factores de riesgo; epidemiología clínica; niños.

FACTORS ASSOCIATED WITH BRONCHITIS IN CHILDREN AT BARRIO FÁTIMA FAMILY HEALTH UNIT, PRESIDENTE FRANCO, 2021

ABSTRACT: Introduction: Bronchitis is a common respiratory problem in childhood and may be related to clinical history and environmental exposures. Objective: To analyze factors associated with the clinical epidemiology of bronchitis in children attending the Barrio Fátima Family Health Unit, Presidente Franco, in 2021. Materials and methods: Quantitative, descriptive, non-experimental, cross-sectional study. The population consisted of 60 patients diagnosed with bronchitis, and the sample included 40 children who met the inclusion criteria. A structured questionnaire was administered to mothers and children's clinical records were reviewed. Data were processed using frequencies and percentages in Microsoft Excel 2010. Results: Viral bronchitis accounted for 72% of cases and bacterial bronchitis for 28%; 85% were classified as acute and 15% as chronic. Cough or wheezing worsening with influenza-like illness was the most frequent clinical manifestation (67%). Hospitalization was required in 23%. Frequent recorded factors included absence of exclusive breastfeeding (70%), smoke exposure (58%), household family members who smoked (31%), and a depressed immune system (22%). Conclusion: Viral and acute bronchitis predominated among the children studied. Lack of exclusive breastfeeding and smoke exposure were frequent factors, supporting the need to strengthen health promotion and prevention measures for childhood respiratory diseases.

KEYWORDS: bronchitis; risk factors; clinical epidemiology; children.

1. INTRODUCCIÓN

La bronquitis es un síndrome clínico caracterizado por inflamación de la tráquea y los bronquios, que puede presentarse de forma aguda o crónica. En la población pediátrica, los cuadros respiratorios representan un motivo frecuente de consulta y su aparición puede relacionarse con factores biológicos, antecedentes clínicos y condiciones ambientales (Núñez, 2020).

Las infecciones respiratorias agudas tienen una elevada frecuencia en la infancia. En el documento original del estudio se señala que, en países en desarrollo, su incidencia puede situarse entre 30% y 60% y que cada niño puede presentar varios episodios por año (Vera & Grace, 2013).

Entre los factores descritos en la literatura consultada por los autores se encuentran la prematurez, las cardiopatías, las inmunodeficiencias, la ausencia de lactancia materna y la exposición pasiva al humo del tabaco. Estos factores pueden incrementar la vulnerabilidad del niño frente a enfermedades respiratorias (Sosa & Núñez, 2020; Tartera Troyano, 2017).

En Paraguay, los antecedentes utilizados en el trabajo original señalan la presencia recurrente de enfermedades respiratorias infantiles y la necesidad de profundizar el análisis de los factores asociados en contextos locales (Núñez, 2020). En este marco, el estudio se desarrolló en la Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima, del distrito de Presidente Franco.

El objetivo general fue analizar los factores asociados a la epidemiología clínica de la bronquitis en niños usuarios de la Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima, Presidente Franco, durante el año 2021. Como objetivos específicos se plantearon describir las características sociodemográficas, conocer las condiciones clínicas y epidemiológicas e identificar los factores de riesgo asociados a la bronquitis en los niños estudiados.

2. MATERIALES Y MÉTODOS

Se realizó un estudio de enfoque cuantitativo, nivel descriptivo, diseño no experimental y corte transversal, debido a que las variables fueron observadas sin manipulación y en un periodo determinado.

La población estuvo constituida por 60 pacientes con diagnóstico de bronquitis registrados en la Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima durante 2021. La muestra quedó conformada por 40 niños que acudían regularmente al control médico y cumplían los criterios de inclusión establecidos en el estudio.

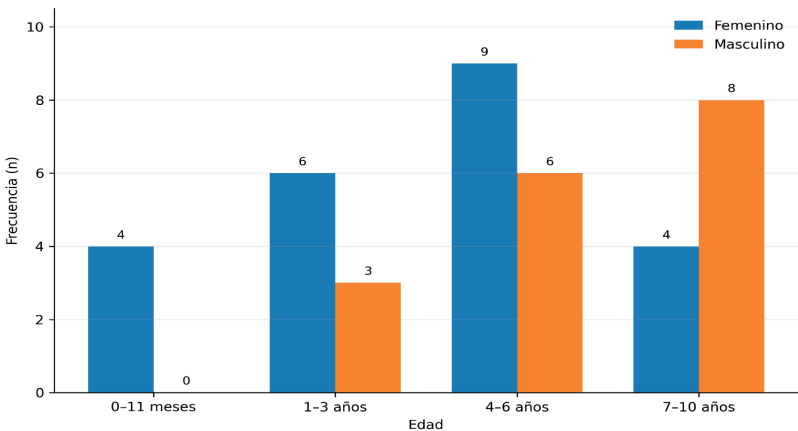
Para la recolección de datos se utilizó un cuestionario estructurado cerrado aplicado a las madres de los pacientes y se efectuó la revisión de las fichas clínicas de los niños. Posteriormente, los instrumentos fueron revisados para verificar su completitud.

Los datos fueron depurados, codificados y volcados en una matriz de doble entrada. El análisis fue descriptivo y se utilizaron distribuciones de frecuencia y porcentajes. La tabulación se realizó mediante Microsoft Excel 2010.

Las variables principales incluyeron características sociodemográficas, antecedentes patológicos, manifestaciones clínicas, tipo de bronquitis, hospitalización y factores asociados, entre ellos edad gestacional, peso al nacer, lactancia materna exclusiva, prematurez, problemas cardíacos, exposición al humo, tabaquismo familiar y condición inmunitaria.

3. RESULTADOS

Figura 1. Distribución de los niños con diagnóstico de bronquitis según edad y sexo, Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima, Presidente Franco, 2021. (n = 40).



Fuente: Elaboración propia a partir de los datos de la investigación.

De los 40 niños estudiados, el 57,5% (n=23) correspondió al sexo femenino y el 42,5% (n=17) al masculino. En el sexo femenino predominó el grupo de 4 a 6 años (n=9), mientras que en el masculino la mayor frecuencia se observó entre los 7 y 10 años (n=8).

Tabla 1. Antecedentes patológicos, características clínicas, tipo, clasificación y hospitalización de los niños con diagnóstico de bronquitis de la Unidad de Salud Familiar “Barrio Fátima”, Presidente Franco, 2021 (n = 40).

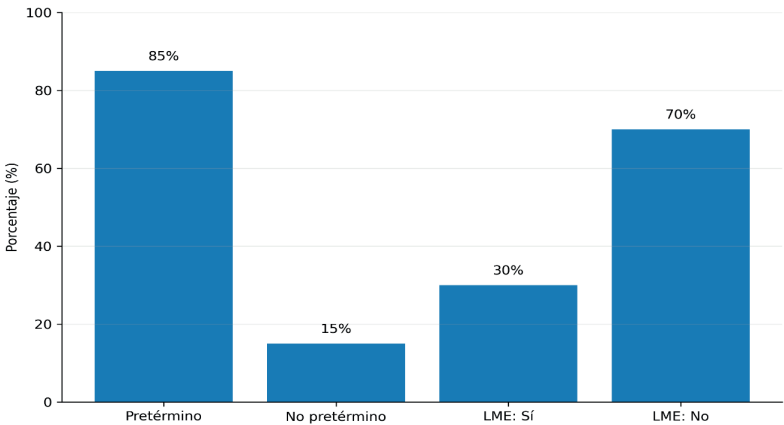
Variable	Categoría	n	%
Antecedentes patológicos	Asma	8	20
	Neumonía	4	10
	Bronconeumonía, otitis y faringoamigdalitis	28	70
Características clínicas	Dificultad respiratoria	3	8
	Dolor de pecho	8	19
	Sibilancias al respirar	1	3
	Falta de aire	1	3
	Tos o sibilancias que empeoran con la gripe	27	67
Tipo de bronquitis	Viral	29	72

Variable	Categoría	n	%
Clasificación	Bacteriana	11	28
	Crónica	6	15
	Aguda	34	85
Hospitalización	Sí	9	23
	No	31	77

Fuente: Elaboración propia a partir de los datos de la investigación.

En cuanto a los antecedentes patológicos, predominó el grupo constituido por bronconeumonía, otitis y faringoamigdalitis, con 70% (n=28), seguido del asma con 20% (n=8) y la neumonía con 10% (n=4). Entre las características clínicas, la tos o sibilancias que empeoraban con la gripe fueron las más frecuentes, con 67% (n=27), seguidas del dolor de pecho con 19% (n=8) y la dificultad respiratoria con 8% (n=3). Respecto al tipo de bronquitis, predominó la viral con 72% (n=29), mientras que la bacteriana representó el 28% (n=11). La bronquitis aguda constituyó el 85% (n=34) de los casos y la crónica el 15% (n=6). El 23% (n=9) registró hospitalización por bronquitis, mientras que el 77% (n=31) no fue hospitalizado.

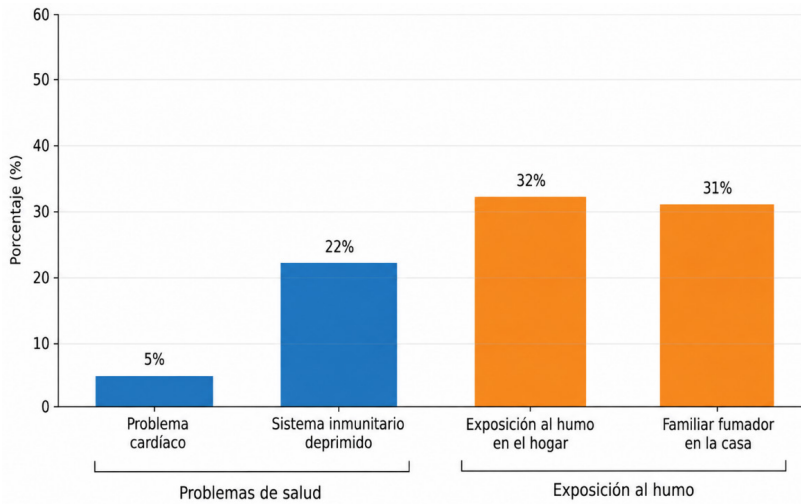
Figura 2. Edad gestacional y lactancia materna exclusiva de los niños con diagnóstico de bronquitis, Unidad de Salud Familiar “Barrio Fátima”, Presidente Franco, 2021. (n = 40).



Fuente: Elaboración propia a partir de los datos de la investigación.

Respecto a la edad gestacional, predominó el antecedente de nacimiento pretérmino, con 85% (n=34), mientras que el 15% (n=6) correspondió a niños no pretérmino. En cuanto a la lactancia materna exclusiva, el 70% (n=28) no la recibió, frente al 30% (n=12) que sí la recibió.

Figura 3. Problemas de salud y exposición al humo de los niños con diagnóstico de bronquitis, Unidad de Salud Familiar “Barrio Fátima”, Presidente Franco, 2021.



Fuente: Elaboración propia a partir de los datos de la investigación.

En relación con los factores estudiados, la exposición al humo en el hogar fue la condición más frecuente, con 32%, seguida de la presencia de familiares fumadores en la vivienda, con 31%. Asimismo, el 22% presentó sistema inmunitario deprimido y el 5% problemas cardíacos. Estos resultados muestran una mayor frecuencia de factores relacionados con la exposición al humo en el entorno familiar.

4. DISCUSIÓN

Los resultados obtenidos permitieron identificar las principales características clínicas y los factores asociados a la bronquitis en los niños atendidos en la Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima. Se observó un predominio de la bronquitis viral y de presentación aguda, lo que coincide con los antecedentes considerados en el estudio, que reconocen la participación de agentes virales en las enfermedades respiratorias durante la infancia (Núñez, 2020; Sosa & Núñez, 2020).

En relación con los antecedentes patológicos, predominaron la bronconeumonía, la otitis y la faringoamigdalitis, seguidas del asma y la neumonía. Entre las manifestaciones clínicas, la tos o las sibilancias que empeoraban con la gripe fueron las más frecuentes, seguidas del dolor de pecho y la dificultad respiratoria. Estos hallazgos permiten reconocer la presencia de antecedentes y manifestaciones respiratorias relevantes en la población infantil estudiada.

La ausencia de lactancia materna exclusiva constituyó uno de los factores más frecuentes identificados. Este resultado adquiere importancia dentro del contexto analizado, debido a que la lactancia materna fue considerada entre los factores relacionados con la vulnerabilidad del niño frente a las enfermedades respiratorias en los antecedentes utilizados para fundamentar la investigación.

Otro aspecto relevante fue la exposición al humo. Se identificaron niños expuestos al humo en el hogar, convivencia con familiares fumadores y exposición materna al tabaco durante el embarazo. Estos resultados concuerdan con lo señalado por Sosa y Núñez (2020), quienes consideran la exposición pasiva al humo del tabaco entre los factores relacionados con las enfermedades respiratorias durante la infancia. Por ello, la reducción de la exposición infantil al humo constituye un aspecto importante para las acciones preventivas dirigidas a las familias.

En cuanto a la evolución clínica, predominó la bronquitis aguda y una proporción menor de los niños requirió hospitalización. Estos hallazgos muestran que, aunque la mayoría de los casos estudiados no necesitó hospitalización, algunos niños presentaron condiciones que requirieron atención de mayor complejidad, destacando la importancia del reconocimiento oportuno de las manifestaciones respiratorias y del seguimiento adecuado de los pacientes pediátricos.

En conjunto, los resultados muestran que la bronquitis en la población estudiada estuvo acompañada de diversos antecedentes clínicos y factores ambientales, entre los que sobresalen la ausencia de lactancia materna exclusiva y la exposición al humo. Desde la perspectiva de la atención primaria, estos hallazgos respaldan la importancia de fortalecer las actividades de promoción y prevención dirigidas a padres y cuidadores, especialmente aquellas relacionadas con prácticas saludables y la disminución de la exposición de los niños al humo.

5. CONCLUSIONES

El estudio permitió analizar los factores asociados a la epidemiología clínica de la bronquitis en niños atendidos en la Unidad de Salud Familiar Barrio Fátima de Presidente Franco. En cuanto a las características sociodemográficas, se observó predominio del sexo femenino, con mayor frecuencia en el grupo de cuatro a seis años, mientras que en el sexo masculino predominó el grupo de siete a diez años. Respecto a las condiciones clínicas y epidemiológicas, los antecedentes patológicos predominantes fueron la bronconeumonía, la otitis y la faringoamigdalitis.

La tos o sibilancias que empeoraban con la gripe constituyeron la manifestación clínica más frecuente. Asimismo, predominó la bronquitis de tipo viral y de presentación aguda, mientras que una menor proporción de los niños requirió hospitalización. Entre los factores asociados destacó la ausencia de lactancia materna exclusiva. También se identificó exposición al humo en el hogar, convivencia con familiares fumadores y exposición materna al tabaco durante el embarazo.

Los hallazgos evidencian la presencia de factores clínicos y ambientales relevantes en los niños con bronquitis estudiados. Se resalta la importancia de fortalecer las acciones de promoción de la salud y prevención de enfermedades respiratorias, mediante la educación a las familias, la promoción de la lactancia materna exclusiva y la reducción de la exposición infantil al humo del tabaco.

REFERENCIAS

Arce, A. (2022). Bronquitis en bebés y niños: causas, síntomas y tratamiento. Saber Vivir TVE.

Betancourt, A. G. (2018). Incidencia de bronquitis aguda en niños de 1 a 3 años de edad en el Centro Misionero de Salud de Guayaquil, Ecuador [Trabajo académico, Universidad Católica de Santiago de Guayaquil].

Cali Cando, J. M., & Faz Magro, A. R. (2021). Prevalencia de bronquitis en niños menores de 5 años en el área de urgencia de un hospital de la ciudad de Guayaquil [Trabajo académico, Universidad Católica de Santiago de Guayaquil].

Núñez, F. (2020). Factores de riesgo de bronquitis en pacientes menores de 2 años. Instituto de Medicina Tropical, Servicio de Pediatría.

Sosa, A., & Núñez, F. (2020). Factores de riesgo de bronquiolitis en pacientes menores de 2 años. Revista del Instituto de Medicina Tropical, 15(1).

Tartera Troyano, A. (2017). Estudio epidemiológico de las bronquitis en niños prematuros.

Vera, C., & Grace, P. (2013). Beneficios de la técnica de aerosolterapia en niños de 8 a 11 años con bronquitis aguda [Trabajo académico, Universidad de Guayaquil, Facultad de Ciencias Médicas].

SOBRE OS ORGANIZADORES

Guillermo Julián González-Pérez

Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

María Guadalupe Vega-López

Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adulto mayor 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53
Antibióticos 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

B

Bienestar laboral 69, 71, 72, 75, 76, 77, 78
Biofilm 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14
Bronquitis 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

C

Calidad de la atención en salud 80
Cepas bacterianas 17, 19, 24, 25, 26
CJD esporádica 30
Coreomanía 95, 96, 97, 98, 99, 101, 104, 105

D

Demandas laborales 69, 71, 75, 77
Diabetic foot ulcers 2, 10
Diagnóstico retrospectivo 95, 98, 101, 107, 109, 110, 114, 115
DWI 30

E

Empoderamiento paciente 54
Encefalopatía priónica 30
Enfermería practica avanzada 54
Engagement 3, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 90
Epidemias 96, 98, 101, 103, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 116
Epidemiología clínica 38, 39, 40, 44
Estrasburgo 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

F

Factores de riesgo 27, 39, 40, 45, 51
FLAIR 30, 32
Fragilidad 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 66

G

Gestão de la calidad 80, 81, 90, 93

H

Hantavirus 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 117

Historia de la medicina 95, 98, 107, 110

L

Lean Healthcare 80, 81, 82, 84, 89, 90, 91, 94

Lean Six Sigma 80, 81, 82, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 93, 94

Liderazgo 54, 57, 58, 59, 64, 80, 89

Liderazgo enfermero 54

M

Mejora continua 70, 80, 88

N

Niños 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Nosocomios 17, 19, 21, 22, 24, 26

P

Práticas organizacionais saudáveis 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78

Pressure ulcers 2, 10

R

Recursos 38, 54, 55, 63, 65, 67, 69, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 82, 86, 88

Regulación profesional 54

Riesgo social 46, 47

Roles de enfermería 54

S

Seguridad del paciente 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 93

Stenotrophomonas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 16

W

Wound infections 2

